

### T03 – Vetor de struct e Busca Binária

Os dados dos clientes de uma clínica estão registrados em um arquivo texto no seguinte formato (Fig. 1): *nome: altura peso*

```
Leo Silva: 1.70 70
Eva Maria: 1.70 75
Ana: 1.80 40
Turing: 1.80 50
Luiza Loren: 1.80 75
Lovelace: 1.90 60
Sato: 2.0 60
Duda: 2.0 65
von Neumann: 2.0 80
```

Fig. 1 Arquivo texto

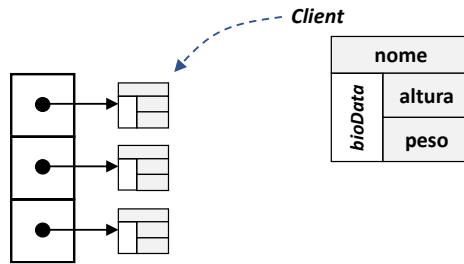


Fig. 2 Vetor de ponteiros para struct

$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (x_i - \text{media})^2}$$

Fig. 3 Desvio padrão

Considere que os dados neste arquivo estão ordenados crescentemente por altura e por peso. Considere também que os nomes nunca têm mais do que 80 caracteres. Na definição de estruturas, use obrigatoriamente `typedef`.

[1] A partir do arquivo texto, crie um vetor de ponteiros para estruturas contendo os dados de cada cliente, conforme ilustra a Fig.2. Você deve alocar dinamicamente a memória do tamanho exato. Para tanto, escreva obrigatoriamente a função `int countLines(char* fName)` que conta as linhas do arquivo texto. Para ler e montar o vetor escreva obrigatoriamente uma função chamada `lerMontarVetor` que recebe o nome do arquivo e o número de linhas e retorna o vetor de ponteiros. E, para imprimir o vetor, escreva obrigatoriamente uma função chamada `imprimeVetor`. Por fim, calcule a média de pesos e o desvio padrão (fórmula na Fig. 3), escrevendo as funções `mean` e `standardDeviation`.

[2] Escreva uma função que faça uma **busca binária** de maneira que, dada uma altura, retorna o índice (do vetor) que corresponde à pessoa de **maior** peso com a altura especificada<sup>1</sup>. Por exemplo, para 1.80 a função retorna o registro relativo a *Luiza Loren*, no caso da Fig. 1. Faça testes adequados. Por exemplo, teste também a situação que retorna o último elemento (e.g.: para 2.00 a função retorna o índice 8, no caso da Fig.1). Nos testes, imprima mensagens adequadas (i.e., informativas, que não sejam apenas a exibição do índice). Faça também um teste no qual a busca não encontra a informação. Use obrigatoriamente uma função auxiliar de comparação, chamada `comparaAltura`, que tenha como argumento um ponteiro para *Client* (e.g., `Client * b`). E, em qualquer comparação durante a busca envolvendo a altura, use sempre esta mesma função.

Na *main*, faça os testes adequados de arquivo e memória. Faça também, no momento adequado, o teste para o caso do arquivo existir e estar vazio. Feche os arquivos e libere a memória nos momentos adequados (para liberar a memória escreva obrigatoriamente uma função auxiliar chamada `freeMem`). Exemplos de *output* nas Figs 4 e 5.

```
Microsoft Visual Studio Debug Console
Clientes:
Leo Silva 1.70 70.0
Eva Maria 1.70 75.0
Ana 1.80 40.0
Turing 1.80 50.0
Luiza Loren 1.80 75.0
Lovelace 1.90 60.0
Sato 2.00 60.0
Duda 2.00 65.0
von Neumann 2.00 80.0
Media do Peso: 63.89 Desvio Padrao do Peso: 12.20
Registro de maior peso com altura 1.80: Luiza Loren 1.80 75.0
Registro de maior peso com altura 2.00: von Neumann 2.00 80.0
Nao ha pacientes com altura 2.10
```

Fig.4 Arquivo existente e com dados

```
Microsoft Visual Studio Debug Console
Clientes:
Arquivo "C://myProjects//clinica.txt" vazio!
Nao ha pacientes com altura 1.80
Nao ha pacientes com altura 1.70
Nao ha pacientes com altura 2.10
```

Fig.5 Arquivo existente, porém vazio

**ATENÇÃO:** Use obrigatoriamente um exemplo completamente diferente do exemplo acima (tanto em valores como em número de linhas). Deposite 3 arquivos no EAD: o programa completo (.c), o arquivo texto (.txt) e o arquivo PDF com os *outputs* (.pdf).

<sup>1</sup> Para este tipo de busca, dentro do algoritmo de busca binária, você deve fazer uma busca sequencial.